

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil Class.: 151
Data: 28/02/89 Pg.: 06

JORNAL DO BRASIL**Bispos acusam polícia
de Roraima de violência
contra padre e índios**

BRASÍLIA — A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) acusou ontem, em nota oficial, as polícias civil e militar de Roraima de prender ilegalmente e maltratar um padre e cinco índios macuxis, em operação comandada sábado pelo próprio delegado do Interior do estado, Milair de Jesus Nunes. Segundo a CNBB, antes de serem presos, quatro dos índios foram obrigados a queimar cinco casas e uma cerca construída na aldeia Miang, na região de Surumu, tradicionalmente ocupada por eles.

A investida contra os macuxis começou, segundo relatório da CNBB, na manhã de sábado, quando o delegado do Interior de Roraima, acompanhado de doze policiais civis e militares e do advogado Luís Rosalvo Indrusiak Finn, que defende os interesses de vinte fazendeiros, prendeu quatro índios, depois de obrigá-los a incendiar as casas e a cerca. À noite, o delegado do Interior prendeu também o superior da missão Surumu, padre Pedro Parcelli, sob a acusação de que ele teria organizado uma reunião na aldeia de Cantagalo, naquela mesma tarde, para incitar os índios a invadir uma área da fazenda Redenção.

Padre Parcelli e o índio Firmino foram presos quando voltavam de Surumu para Cantagalo, por volta de 20h30. O religioso foi levado para a delegacia de Surumu num veículo policial, enquanto seu carro, com Firmino dentro, era guiado por policiais que, como denuncia a CNBB, "maltrataram o índio, obrigando-o a dizer que o padre estaria incitando os macuxis a invadir a área supostamente pertencente à fazenda Redenção".

O padre e os cinco índios ficaram presos na delegacia de Surumu até às 7h30 da manhã de domingo, quando foram transferidos para a delegacia do Interior, em Boa Vista. Depois de prestar depoimento das 11h30 às 16h, os seis foram liberados, sendo que dois índios sob fiança. A CNBB acusa a polícia de, "mais uma vez agir com arbitrariedade e subversão contra os direitos dos índios em Roraima".